



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -



OFÍCIO Nº 1028/2023

Em 28 de Abril de 2023.

Ao
Excelentíssimo Senhor
PAULO LANDIM
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887
ARARAQUARA/SP

Câmara Municipal de Araraquara

Protocolo: 4334/2023 **de 04/05/2023 16:01**
Documento: Resposta nº 1 à Indicação nº 5503/2022
Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- CHEFIA GABINETE
Destinatário: GER. DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO.

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta à **Indicação nº 5503/2022**, de autoria do Vereador **JOÃO CLEMENTE**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações conforme manifestação prestada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

estima e consideração.

Na oportunidade, renovamos os protestos de nossa

Atenciosamente,


CRISTIANO TIAGO DOS SANTOS
Chefe de Gabinete



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

OFÍCIO Nº 311/2023

Em 26 de abril de 2023

Ao
Ilmo. Senhor
CRISTIANO TIAGO DOS SANTOS
Chefe de Gabinete

Ref.: - Indicação nº 5.503/2022

Com nossos cordiais e respeitosos cumprimentos, em atenção a **Indicação nº 5.503/2022** de autoria do vereador João Clemente, anexamos manifestação da Gerência de Áreas de Proteção Ambiental.

Nesta oportunidade, renovamos os protestos de nossa estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS PORSANI
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade

José Carlos Porsani
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Matrícula 244940



A Ilma Sr. Luciana Fernandes

Coordenadoria Executiva de Áreas Verdes e Combate à Poluição,

O marco internacional da biodiversidade, representado principalmente pela Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), é um acordo global que busca a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, bem como a distribuição justa e equitativa dos benefícios advindos dessa biodiversidade. No âmbito municipal, é possível criar estratégias e ações semelhantes para promover a conservação da biodiversidade local.

Dentre as diversas ações previstas nesse marco organizei cinco que poderiam compor esse Marco Municipal para a Biodiversidade, aproveitei para apresentar alguns trabalhos que já estão sendo executados para cada uma dessas:

1. Desenvolvimento de políticas e planos municipais de biodiversidade: É possível criar políticas e planos municipais que estabeleçam metas e diretrizes para a conservação da biodiversidade local, incluindo a identificação e proteção de áreas naturais importantes, a promoção de práticas sustentáveis de uso da terra, a gestão adequada de recursos hídricos, entre outras ações.

Obs.: Podemos citar diversos planos já organizados e com metas previstas em nosso município como o de Saneamento Básico, de Resíduos Sólidos, de Drenagem e controle de erosão, além do próprio Plano Diretor. Contudo precisamos ampliar as ações e criar novas metas para o Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado.

2. Criação de áreas protegidas municipais: Assim como em âmbito nacional, é possível criar áreas protegidas municipais, como parques municipais, reservas naturais e áreas de proteção ambiental, que contribuam para a conservação da biodiversidade local e para a promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

Obs.: informo que nesse quesito o município de Araraquara se destaca entre os municípios da região com a uma unidade de conservação de proteção integral "Parque Natural Municipal do Basalto, devidamente regularizado no Sistema Nacional de Unidade de Conservação com ato de criação e legislação municipal. O Parque é uma área de preservação ambiental que abriga uma rica diversidade de fauna e flora, com formações rochosas de basalto que conferem ao local uma paisagem única. O parque é considerado uma importante área de lazer e educação ambiental para a população local e visitantes, proporcionando oportunidades de contato direto com a natureza e atividades educativas relacionadas à conservação da biodiversidade.



3. Implementação de programas de educação ambiental: É fundamental promover programas de educação ambiental em âmbito municipal, voltados para a conscientização da importância da biodiversidade e sua conservação, envolvendo a população local, escolas, instituições e outros atores.

Obs.: Araraquara possui um Centro de Educação Ambiental que oferece uma série de atividades e programas educativos, que visam a disseminação de conhecimentos sobre a natureza e a importância da sua preservação. Essas atividades podem incluir trilhas interpretativas, palestras, cursos, oficinas, exposições e outras ações que estimulam o aprendizado, a reflexão e a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente.

Além disso, o Centro de Educação Ambiental de Araraquara busca promover a participação ativa da comunidade local, envolvendo escolas, instituições, organizações não governamentais e outros atores sociais na construção de uma consciência ambiental mais ampla e na implementação de ações concretas de conservação da biodiversidade.

4. Incentivo a práticas sustentáveis de agricultura e pecuária: É possível estabelecer políticas e incentivos para práticas agrícolas e pecuárias sustentáveis, que promovam a conservação da biodiversidade, como a utilização de técnicas de agroecologia, a proteção de áreas de mata ciliar e a promoção de práticas de pecuária sustentável.

Obs.: A Coordenadoria Executiva da Agricultura de Araraquara tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, buscando fortalecer a produção agrícola local, garantir a segurança alimentar, promover a geração de emprego e renda no campo, preservar a biodiversidade e incentivar a produção de alimentos saudáveis e de qualidade. Para alcançar esses objetivos, a Coordenadoria Executiva da Agricultura desenvolve uma série de ações e programas que visam apoiar os agricultores familiares, tais como:

- Assistência técnica: A oferta de assistência técnica gratuita aos agricultores familiares, por meio de técnicos agrícolas que auxiliam na gestão da produção agrícola, na adoção de práticas sustentáveis, no acesso a tecnologias e no manejo adequado dos recursos naturais.

- Fomento à produção: A disponibilização de recursos financeiros e insumos para apoiar a produção agrícola familiar, por meio de programas de crédito rural, incentivo à diversificação produtiva, acesso a sementes e mudas de qualidade, entre outros.

- Capacitação e formação: A promoção de capacitações, treinamentos e cursos para os agricultores familiares, visando o aprimoramento das práticas agrícolas, o fortalecimento da gestão do negócio agrícola e a promoção da sustentabilidade na produção.



- *Comercialização e acesso a mercados: A criação de canais de comercialização direta para os agricultores familiares, como feiras livres, programas de compra direta da agricultura familiar pelo poder público e apoio à organização de cooperativas e associações de produtores para o acesso a mercados mais amplos.*
- *Apoio à infraestrutura rural: A promoção de investimentos em infraestrutura rural, como a recuperação de estradas rurais, a implantação de sistemas de abastecimento de água, a construção de agroindústrias familiares, entre outros, visando melhorar as condições de produção e vida no campo.*

5. Desenvolvimento de programas de recuperação de áreas degradadas: É possível implementar programas de recuperação de áreas degradadas, como nascentes, matas ciliares e áreas de preservação permanente (APPs), visando a restauração de ecossistemas e a promoção da biodiversidade local.

Obs.: A cidade possui uma legislação ambiental específica que estabelece diretrizes e normas para a proteção e recuperação dessas áreas, visando à conservação dos recursos naturais e à promoção da sustentabilidade ambiental.

A recuperação de áreas degradadas e APPs em Araraquara envolve ações como o plantio de mudas de espécies nativas, a implantação de técnicas de conservação do solo, a recomposição de matas ciliares, a recuperação de áreas degradadas por atividades econômicas, entre outras práticas. Essas ações visam restaurar a funcionalidade ecológica dessas áreas, promover a recuperação dos ecossistemas, conservar a biodiversidade local, proteger os recursos hídricos e contribuir para a sustentabilidade ambiental do município.

Essas são apenas algumas com base no marco internacional da biodiversidade, que já estão sendo cumpridas e que, portanto, indicam que o município está em consonância com o mesmo. Sendo assim encerramos que a criação de um Marco Municipal apenas validaria as ações já em andamento em um único ato legislativo.

Araraquara, 18/04/2023

João Henrique Barbosa
Gerente Áreas de Proteção
Ambiental

João Henrique Barbosa

Gerente de Áreas de Proteção Ambiental